



# Fatores de Risco para a Infecção associada a Cateter Venoso Central – Revisão Sistemática

Calado, A.S.G<sup>1</sup>; Raposo, S.C.R<sup>1</sup>; Pereira, F.S.M<sup>1</sup>; Veiga, A.C.A<sup>1</sup>; Correia, T.I.G<sup>1,2</sup> & Martins, M.D.S<sup>1,2</sup>

1 - Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde.

2 - Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano.

## Introdução

O uso de Cateter Venoso Central é apontado como um importante fator de risco para infecção, aumentando a mortalidade e morbilidade, bem como o período de internamento e os custos associados.

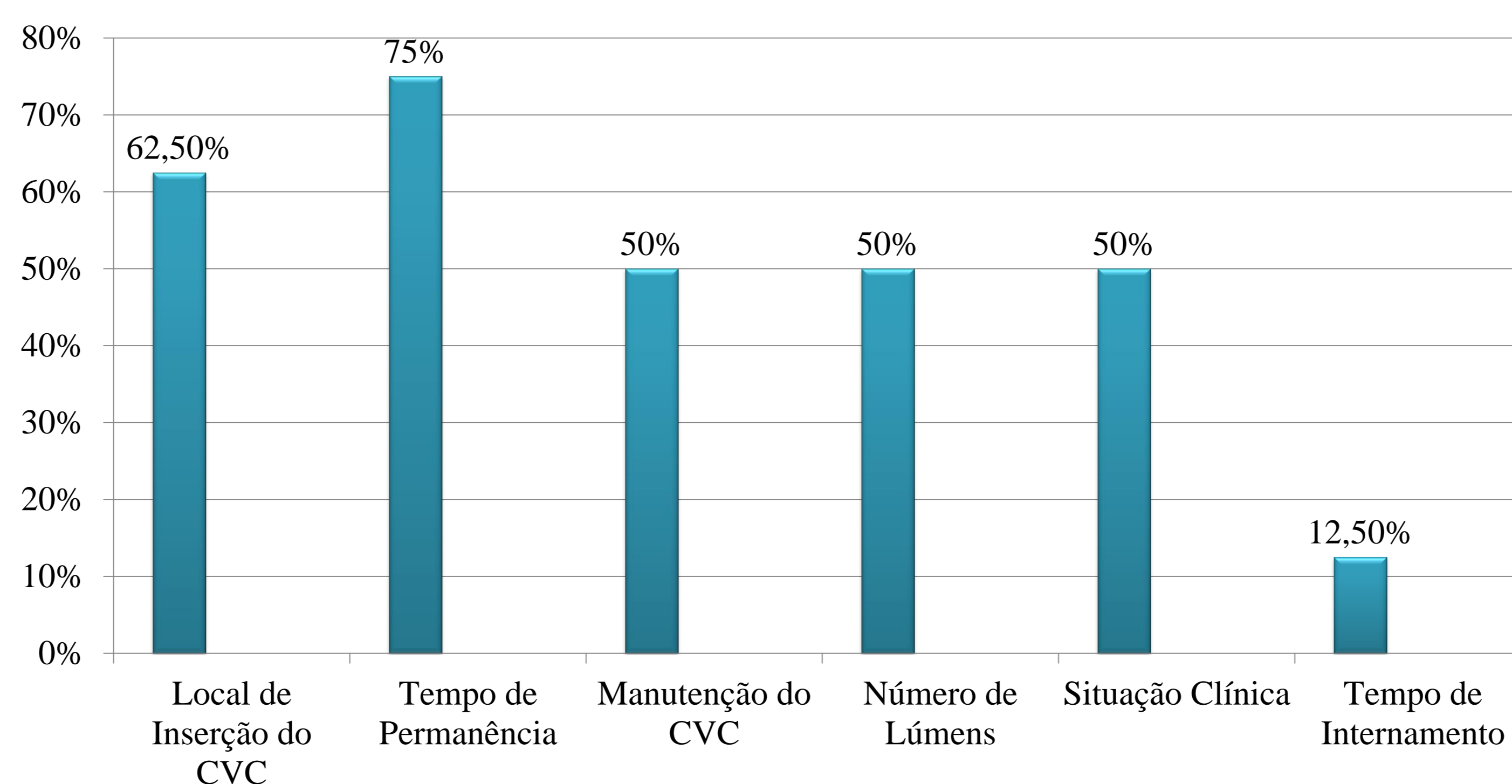
## Objetivo

Identificar os fatores de risco para a infecção associados à utilização de Cateter Venoso Central em doentes adultos hospitalizados.

## Material e Métodos

Foram seleccionados 30 artigos através dos descritores, Cateteres Venosos Centrais, Infecções Relacionadas com Cateter e Fatores de Risco, através da consulta electrónica nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo. Definimos como critérios de inclusão, estudos publicados entre 2007 e 2013, realizados em adultos hospitalizados com utilização de Cateter Venoso Central, estarem publicados em língua portuguesa e em revistas com indexação ISI. Obtivemos uma total de 8 publicações tendo rejeitado 22 por não cumprirem os critérios de inclusão.

## Resultados



Do total dos 8 estudos analisados, 62,5% referem como fatores de risco para a infecção do Cateter Venoso Central, o local de inserção, sendo a veia femoral e a jugular referidas em 37% dos estudos como os locais mais prevalentes. O tempo de permanência do Cateter foi outro dos fatores de risco encontrado em 75% dos estudos, sendo que na grande maioria verificou-se correlação positiva do risco de infecção do Cateter com o número de dias de permanência. O maior número de lúmens do Cateter foi referido também como fator de risco em 50% dos estudos e em igual proporção a falta de cuidados na manutenção do Cateter, devido a uma má manipulação do mesmo, aumentando o risco de infecção. Igualmente a situação clínica do doente constituiu um fator de risco em 50% dos estudos, sendo que a gravidade da história clínica elevou o risco de infecção. O aumento do tempo de internamento foi outro fator de risco referido em 12,5% dos estudos.

## Discussão e Conclusão

Tendo em conta o elevado número de fatores de risco associados às infecções do Cateter Venoso Central, torna-se fundamental ter conhecimento dos mesmos com vista à sua redução, pois é necessária a implementação de medidas de controlo de infecção por parte dos profissionais de saúde, quer no momento da sua inserção quer no seu manuseamento de forma a prevenir esta infecção.